

Encontro apresenta potencialidades da economia solidária na Bahia **Economia Solidária**

Postado em: 11/06/2018 17:06

O evento reúne representantes de empreendimentos, gestores públicos e trabalhadores do setor de todo o estado.

Gestores, empreendedores e representantes de organizações sociais de 18 territórios de identidade da Bahia participam até amanhã (12) do I Encontro Estadual de Economia Solidária, no Hotel Sol Bahia, no bairro de Patamares, em Salvador. O evento, que tem como tema “Paz, Democracia e Desenvolvimento”, teve início na tarde desta segunda-feira (11), com homenagem ao economista Paul Singer, manifestações culturais e debates.

“Na ausência das conferências nacionais de Economia Solidária, que foram suspensas pelo Governo Federal, o Governo do Estado e a sociedade civil resolveram fazer um encontro para discutir as possibilidades e potencialidades desse segmento que cresce cada vez mais na Bahia. Queremos colocar mais luz sobre o assunto, garantindo que as redes de economia solidária sejam fortalecidas e as pessoas continuem a gerar renda para as suas famílias e vivam com dignidade”, destacou o secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Vicente Neto, durante a solenidade de abertura do evento, que contou também com a participação da coordenadora da Rede Arco Sertão Central, Eleneide Alves; do superintendente estadual de Economia Solidária e Cooperativismo, Milton Barbosa; e da coordenadora executiva da Secretaria da Promoção de Igualdade Racial, Cléia Costa.

Debates

A economia solidária na atual conjuntura política brasileira foi debatida em uma mesa que reuniu participantes como o ex- secretário adjunto da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Prof.º Roberto Marinho.

“Os desafios da economia solidária se multiplicaram no contexto de crise institucional que estamos vivenciando e que levou a adoção de uma agenda no Brasil que é contrária aos interesses do povo e conseqüentemente aos interesses da economia solidária”, afirmou o palestrante. “Esse evento tem uma simbologia muito importante porque mostra que um governo democrático, comprometido com as causas populares e, portanto, com a economia solidária, valoriza o diálogo com a sociedade”, completou Roberto.

Programação

No segundo dia do evento, os participantes se reunirão em seis grupos para discutir os seguintes temas: Educação e Economia Solidária: Desafios e Perspectivas; Estratégias de Comercialização, Cadeias Produtivas e Desenvolvimento Territorial para a Economia Solidária; Finanças Solidárias: Avanços, Desafios, Possibilidades e o Papel do Estado; Marco Legal, Ambiente Institucional e o Avanço da Economia Solidária na Bahia; Processos de Comunicação para o Fortalecimento dos Empreendimentos e Redes da Economia Solidária; Movimentos Sociais e Relações de Trabalho.

Integrante da Associação de Assistência Técnica e Assessoria aos Trabalhadores Rurais e Movimentos Populares (Cactus), Simaia Barreto, vai participar do grupo temático sobre finanças. “É a área da economia solidária em que eu milito há mais de cinco anos, trabalhando com fundos, com bancos e com o cooperativismo de crédito. De maneira geral, a expectativa para esse encontro é muito grande porque empreendimentos e organizações que atuam no campo da economia solidária precisam pensar um modo de enfrentamento e de reestruturação em um momento político de perda de direitos”, destacou Simaia. Realização

O I Encontro Estadual de Economia Solidária é uma realização da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), por meio da Superintendência da Economia Solidária e Cooperativismo (Sesol), em parceria com as seguintes organizações: União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes); Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol); Central Única dos Trabalhadores na Bahia (CUT); Fundação Unitrabalho; Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); Centro de Arte e Meio Ambiente (CAMA); Fundação de Apoio à Agricultura Familiar do Semiárido da Bahia (Fatres); Instituto de Desenvolvimento e Apoio Social do Brasil (Idasb); Rede Pintadas; Rede Mata Atlântica; Rede Arco Sertão; Central da Caatinga; Frutos da Caatinga; Comissão de Articulação e Mobilização dos Moradores da Península de Itapagipe (CAMMPI); Complexo Cooperativo de Reciclagem da Bahia; Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA); Associação de Assistência Técnica e Assessoria aos Trabalhadores Rurais e Movimentos Populares (Cactus); Movimento Estadual de Trabalhadores Assentados, Acampados e Quilombolas (Ceta); Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido (Refaisa); Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA); Central das Associações e Comunidades Tradicionais e Agropastoril de Fundo e Fecho de Pasto (CAFFP); Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e Conselho Estadual de Economia Solidária.

Ascom Setre